

CANA

SÍNTESE MENSAL DAS TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2026/2027



AGOSTO/2026

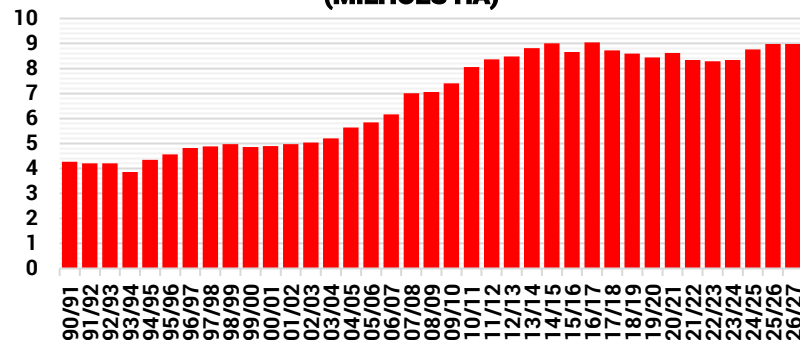


- As perspectivas são mais favoráveis para o segmento sucroenergético na safra 2026/2027, diante da combinação entre maior demanda doméstica por etanol, menor disponibilidade de açúcar e condições climáticas que vêm limitando o ritmo de processamento no Centro-Sul.
- A elevação da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina para 32% deverá acrescentar aproximadamente 633 milhões de litros ao consumo ao longo da temporada.
- Isso deverá ampliar a capacidade de absorção do biocombustível e sua atratividade econômica para as usinas.

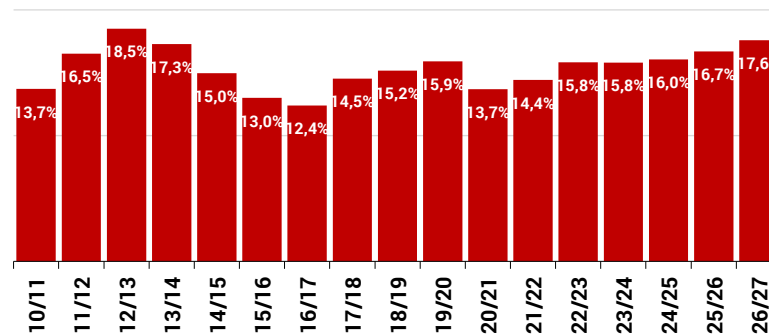
- A moagem acumulada de cana cresceu 3,8% no acumulado da atual safra, mas a produção de açúcar registra uma queda de 12,4% em relação ao mesmo período da temporada anterior, enquanto a produção de etanol avançou 20,4%.
- Essa dinâmica evidencia uma mudança relevante no direcionamento da matéria-prima, com 57,5% da cana processada foi destinada à fabricação de etanol, frente a 48,9% no mesmo período da safra anterior.
- Apesar do cenário mais favorável para os produtos finais, a rentabilidade agrícola permanece pressionada, com o custo total médio da produção de cana abaixo da receita média na maior parte das regiões do País.



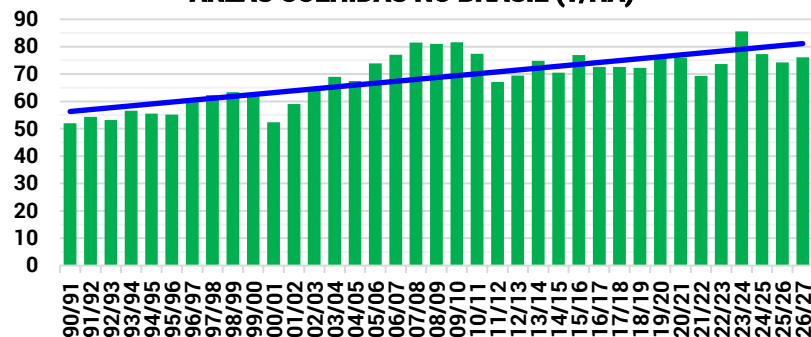
CANA-DE AÇÚCAR: ÁREA COLHIDA NO BRASIL (MILHÕES HA)



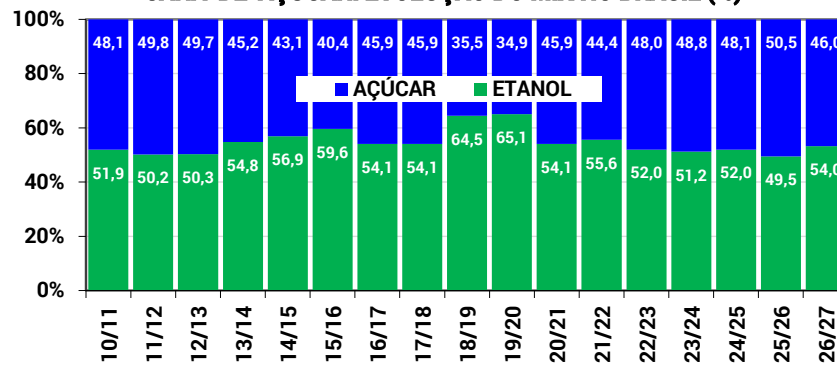
CANA: ÁREAS DE RENOVAÇÃO (MUDAS + PLANTIOS) % DA ÁREA TOTAL



CANA-DE AÇÚCAR: PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS ÁREAS COLHIDAS NO BRASIL (T/HA)



CANA-DE AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DO MIX NO BRASIL (%)

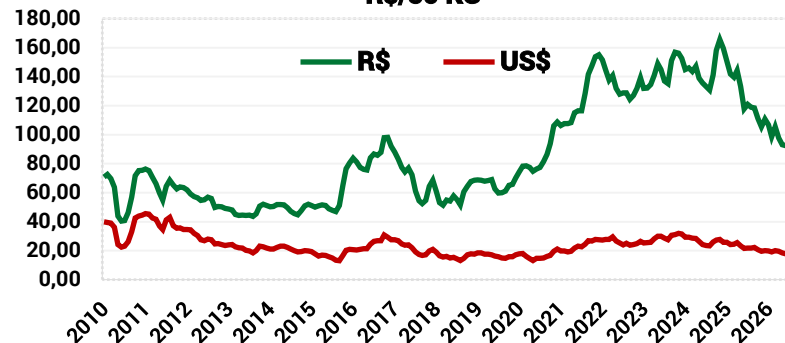


- O Indicador do açúcar cristal CEPEA/ESALQ (cor lumsa de 130 a 180) está cotado a R\$ 97,90 por saca de 50 Kg, com alta de 7,0% nos últimos 30 dias, mas recuo de 17,6% nos últimos 12 meses.
- O mercado de açúcar apresenta recuperação consistente, sustentado pela perspectiva de menor oferta brasileira e de déficits no balanço mundial.
- Em Nova York, as cotações alcançaram os maiores níveis dos últimos dez meses, enquanto no mercado doméstico o açúcar cristal também registra valorização e maior liquidez, diante da forte queda na produção acumulada de açúcar em relação ao ciclo anterior.
- As chuvas reduziram o teor de açúcar da matéria-prima e provocaram revisões negativas nas estimativas de produção da Região Centro-Sul do Brasil.
- A intensificação do El Niño tende a aumentar a frequência das chuvas no Centro-Sul durante esse segundo semestre, favorecendo o desenvolvimento dos canaviais, mas limitando a recuperação do ATR.
- O balanço mundial de açúcar também se torna mais ajustado, com a expectativa de produção global abaixo do consumo tanto na temporada atual 2026/2027, como no ciclo 2027/2028, reforçando o potencial de manutenção dos preços em patamares mais elevados, com o clima sendo o principal vetor de volatilidade.

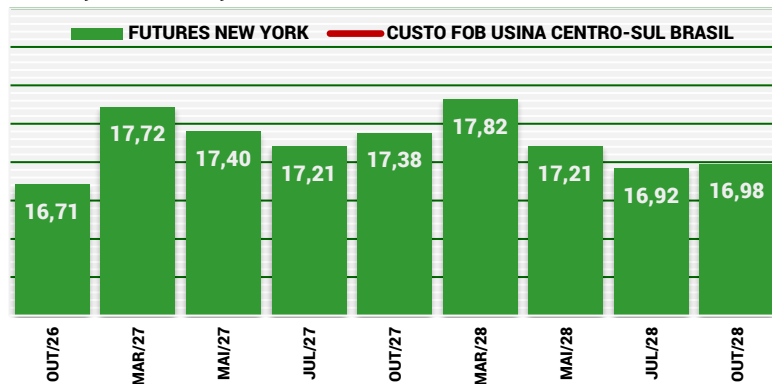
AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO



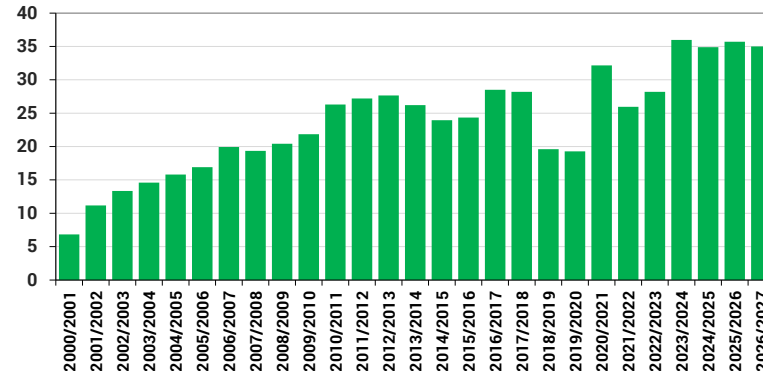
AÇÚCAR CRISTAL: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/50 KG



AÇÚCAR: COTAÇÕES FUTURAS ICE US NEW YORK ¢/LIBRA-PESO

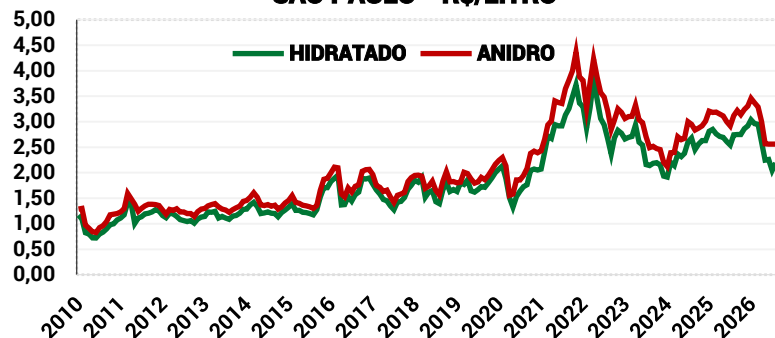


AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T

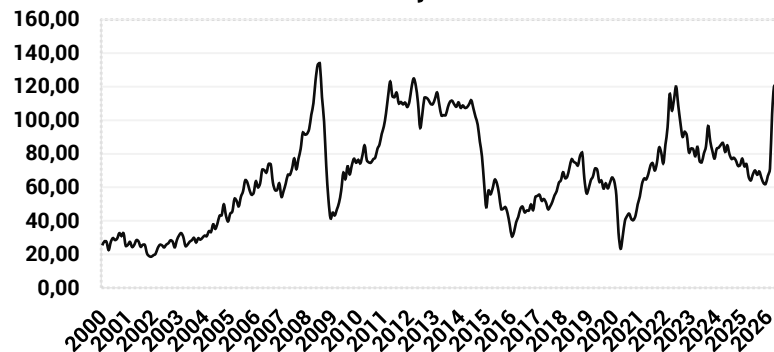


- O mercado brasileiro de etanol apresenta sinais de estabilização e possibilidade de recuperação dos preços no curto prazo, após a queda acumulada de quase 30% desde abril.
- A principal mudança ocorre pelo lado da demanda, favorecida pela elevada competitividade do etanol hidratado frente à gasolina e pelo aumento sazonal do consumo do biocombustível.
- A relação entre os preços do etanol e da gasolina está próxima de 57% em São Paulo, o menor patamar desde 2018 e amplamente favorável ao biocombustível, o que deverá seguir ampliando a demanda nos próximos meses.
- Os estoques também indicam menor pressão de oferta, com a relação entre estoques e consumo encerrando julho em 14,2%, abaixo da média histórica de 20%.
- Esse comportamento mostra que o crescimento do consumo começa a absorver parcela relevante da produção, com os preços, consequentemente, mostrando sinais de formação de um piso.
- O etanol hidratado interrompeu uma sequência de cinco semanas de queda, enquanto vendedores demonstram maior resistência em negociar nos níveis atuais, considerados próximos ou inferiores aos custos de produção, ao mesmo tempo em que as exportações também ganharam força em julho.

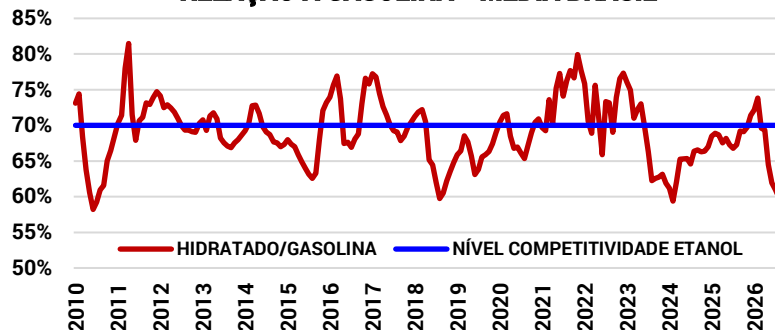
ETANOL: PREÇOS HIDRATADO E ANIDRO FOB USINA SÃO PAULO - R\$/LITRO



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS US\$/BARRIL



COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA - MÉDIA BRASIL



PREÇOS FOB USINAS - SÃO PAULO

ANO-SAFRA	ETANOL ANIDRO		ETANOL HIDRATADO	
	R\$/LITRO	US\$/LITRO	R\$/LITRO	US\$/LITRO
MÉDIA 2020/2021	2,17	0,40	1,91	0,35
MÉDIA 2021/2022	3,64	0,68	3,16	0,59
MÉDIA 2022/2023	3,33	0,65	2,89	0,56
MÉDIA 2023/2024	2,61	0,53	2,27	0,46
MÉDIA 2024/2025	2,89	0,51	2,55	0,45
MÉDIA 2025/2026	3,19	0,59	2,79	0,51
MÉDIA 2026/2027	2,79	0,56	2,42	0,48
VAR. 30 DIAS (%)	0,0%	-2,7%	7,3%	4,4%
VAR. 12 MESES (%)	-17,9%	-14,5%	-19,9%	-16,6%



+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

